PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRALINHO - PA
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2016

CADERNO DE QUESTÕES

NÍVEL SUPERIOR

TERAPEUTA OCUPACIONAL

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: ☐☐☐☐☐☐☐

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item **1** e se o **cargo** e **nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA,** se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. ATENÇÃO: após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**;
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES,** após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03** (**três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Será eliminado do concurso e terá sua prova anulada o candidato (a) que: **NÃO ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA** e/ou a **FOLHA DE RESPOSTAS**;
12. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!

DESTAQUE AQUI

01		06		11		16		21		26	
02		07		12		17		22		27	
03		08		13		18		23		28	
04		09		14		19		24		29	
05		10		15		20		25		30	

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10
Texto para as questões 01 a 04

Era uma Vez

Acabara de fechar a mala azul-marinho, mala pequena para as roupas.

Agora era a vez da outra, menor ainda, couro gasto onde carregava seus livros toda vez que saía de férias.

Tinha muita gente que achava aquela menina muito inteligente e o motivo era um só: era uma menina devoradora de livros.

Às vezes, é claro, a irmã mais velha encontrava a menina debulhando-se em lagrimas, grossas lagrimas, o livro aberto, o personagem esperando a emoção passar, e a irmã esperando que ela fechasse o livro tão incomodativo. Mas um segundo só, e quem a espiasse veria e ouviria as gargalhadas ruidosas, sonoras, o livro ao lado, o personagem esperando passar o ataque de riso, e a pessoa que espiava, esperando que Deus olhasse pela cabecinha daquela menina devoradora de livros.

Lia com paixão e com uma incrível entrega, porque além de ser uma senhora devoradora de livros, ela fazia os deveres da escola e ninguém tinha do que se queixar.

Às vezes saía de casa para a escola como se andasse sobre a neve, o gorro na cabeça, mãos metidas em luvas. Mas a temperatura era 35º e era verão nas terras brasileiras. Ah, era só a menina dentro do personagem recém-conhecido e da história recém-lida, passada numa cidade européia cheia de neve.

Outras vezes o personagem permanecia, ficava até a hora do recreio, até ser trocado por um sanduíche de queijo quentinho, derretendo. Mas na maior parte das vezes ela ia Evinha da escola, falas do personagem entremeando as suas, exclamações e gestos que não eram dela e que ninguém sabia, porque era mesmo uma coisa muito de dentro e muito mágica, coisa de leitor e personagem, coisa não muito simples de explicar.

Uma noite, jantar à mesa servido, a conversa rolava sobre política e as eleições que viriam. Mãe e pai envolvidos nas últimas declarações do candidato de oposição, a voz da mãe sobressaindo, clara, inquieta, imaginando acontecimentos borbulhantes para o final de semana. De repente, alguém notou a menina de olhos perdidos, o prato limpo e vazio, e a resposta veio clara quando perguntaram por que não se servia de frango.

- Espero por Richard, não percebem?

Naquela cidade de joões, e pedros, e antônios e paulos e Carlinhos e aninhas, Richard entrou de repente esperando pela menina apenas, que o deixara há pouco entre páginas de um livro azul com ilustrações sombreadas.

Jantou sozinha naquela noite, Richard não sentiu o sabor do frango, mas ela sentiu um estranho sabor que ninguém poderia sentir. Ela encheu a sala de jantar de Richard, e não importava que ele não tivesse descido as escadas, não tivesse deixado a cabana perto de Montana e estivesse, àquela hora, acendendo a lareira para se aquecer, pensando nela, quem sabe?

Às vezes o pai a olhava com extrema atenção. A mãe não ligava muito, achava que era como ela mesma tinha sido, um pouco apaixonada demais por personagens complicados e histórias e romances.

Por esse motivo, falar na arrumação da ala de couro marrom é patê muito importante nesta história porque, ao subir no trem para saltar nas férias, ia na mão esquerda a mala com roupas. Na mão direita, a mala com personagens à espera dela e as cidades também, geografias se encontrando e cobrindo de veludo azul-marinho o caminho da menina.

Gente que lê muito fala bonito? Criança que lê demais começa a falar difícil? Respondam, se quiserem. Eu respondo pela menina: não. Porque não eram as palavras que mudavam nem se complicavam. Mas nos olhos e nos gestos muito mais se podia ler. O que as palavras não podiam dizer, diziam os olhos, diziam as mãos.

Parecia uma menina que já andava pelo mundo há mais tempo que os outros meninos de sua idade. Parecia saber o final de todas as conversas. Parecia saber o princípio de todas as histórias.

Referências ... Casos contados à mesa do almoço e do jantar já sabidos, tão antigos e simples, tão conhecidos. Acostumada às tramas e aos enredos, enredava-se.

Dia de aula de educação física tramava dores de cabeça violentas, dores de coluna, noites mal dormidas e o desempenho era invejável.

Por isso se preparava tão cuidadosamente para as férias.

Gostava do lugar, gostava da viagem de trem, gostava da companhia da mãe e das conversas que varavam a madrugada entremeada do café forte ou vinho tinto servido às visitas, aos amigos da mãe, aos seus amigos e sorvidos também por ela, que a mãe permitia, que não tinha isso de café tira sono (não faz mal, dorme mais de manhã, está de férias) ou que vinho embriaga (é fraco, é saudável, embriaga coisa nenhuma, dizia a mãe).

E ela empolgava-se com essas coisas. Gostava do jeito de ser da mãe achando que as coisas podem passar suavemente se não forem empurradas, amontoadas ... Gostava da figura da mãe, da maneira simples com que encantava os amigos com histórias de acontecimentos e observações brilhantes. Gostava de vê-la assim, tão jovem, tão natural, tão ...

Ter mãe daquelas, pensava, era mesmo muito confortável. Gostava de dormir com ela e, naquela semana o pai não viria, ia poder encolher-se ao lado da mãe e dormir sem precisar rezar pro anjo da guarda para protegê-la de pesadelos.

Terminado o jantar, as pessoas iam chegando e, às vezes, nem dava tempo de retirar a toalha, a conversa começava, tudo puxado, cutucado pelo brilho dos olhos da mãe, pela torrente de frases bonitas (ela pelo menos achava), pela risada, pelo fascínio da voz, da maneira de acender o cigarro.

Às vezes a mãe cantava e era bonito vê-la assim, olhada por todo mundo e todo mundo querendo acertar que música era aquela, quem havia gravado pela primeira vez, em que ano?

Naquela noite porém, a conversa prolongou-se demais. Parecia até reunião. Do grupo inicial sobrou um

rapaz magro, olhos negros e profundos que anotava coisas, perguntava outras, parecendo tímido, aprendiz.

Naquela noite, passou da cadeira para o sofá e quando acordou estava agasalhada, o cobertor o travesseiro, a sala meio às escuras, ninguém ao redor da mesa, nenhuma voz, ninguém.

Agarrada ao travesseiro e ao cobertor tratou de andar para o quarto. Abriu devagar a porta e o que viu foi uma cama desarrumada, homem e mulher que, sôfregos e felizes, beijavam-se, riam-se, deliravam. O corpo magro do homem reconheceu. Era o rapaz tímido, de olhos negros. E a mulher mais velha e mais bela era sua mãe.

Voltou para o sofá e ali se quedou por um longo tempo. Depois dormiu.

Acordou na cama, ao lado da mãe que ressonava profundamente.

De tarde partiram de volta. A semana terminara. Naquela semana não leu nenhum livro, perdida em meio às conversas depois do jantar.

Não abriu nenhuma página, abriu portas, sim. E como folhas de livros, estavam lá os personagens belos, saídos das páginas, ou da sala?

O pai esperava na estação. E ao beijar a menina e perguntar sobre as leituras daquela semana ouviu:

- Li todos os livros, todas as histórias.

(Maria Lúcia Medeiros - Zeus ou a menina e os óculos,1994, p.37-42)

QUESTÃO 01

Nos fragmentos: "Acabara de fechar a mala **azul-marinho**, mala pequena para as roupas" e "Ah, era só a menina dentro do personagem **recém-conhecido** e da história **recém-lida**, passada numa cidade europeia cheia de neve." A alternativa que apresenta as palavras grifadas corretamente flexionadas é:

(A) azuis-marinho; recém-conhecido; recém-lida.
(B) azul-marinhos; recém-conhecido; recém-lida.
(C) azul-marinho; recém-conhecidos; recém-lida.
(D) azul-marinhos; recém-conhecido; recém-lidas.
(E) azul-marinho; recém-conhecidos; recém-lidas.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em que a palavra "senhora" tem o mesmo sentido do texto: "Lia com paixão e com uma incrível entrega, porque além de ser uma **senhora** devoradora de livros, ela fazia os deveres da escola e ninguém tinha do que se queixar".

(A) Ela é uma **senhora** bondosa;
(B) Ao vencer a prova, demonstrou ser uma **senhora** nadadora;
(C) Vou recorrer a Nossa **Senhora**;
(D) Todos perceberam que ela era uma **senhora** de respeito;
(E) Não conheço aquela **senhora** de vestido azul.

QUESTÃO 03

No fragmento: "Às vezes, é claro, a irmã mais velha encontrava a menina debulhando-se em lágrimas, grossas lágrimas[...]", encontramos que figura de linguagem na parte sublinhada?

(A) Paradoxo;
(B) Antítese;
(C) Pleonasmo;
(D) Prosopopeia;
(E) Hipérbole.

QUESTÃO 04

Em relação à passagem: "Naquela cidade de joões, e pedros, e antônios e paulos e Carlinhos e aninhas, Richard entrou de...", a figura de linguagem reiterada é:

(A) polissíndeto;
(B) silepse;
(C) assíndeto;
(D) anáfora;
(E) hipérbato.

QUESTÃO 05

Analise a concordância das frases abaixo, preenchendo as lacunas com **1** se a concordância estiver de acordo com a Norma Padrão ou com **2** se a concordância estiver em desacordo:

( ) Dois anos são muito tempo para esperar Luciana.
( ) Já repeti isso bastantes vezes.
( ) Não haviam muitas pessoas no barco que afundou.
( ) Fazem sete dias que moro nesta cidade.
( ) Bem, já deu dez horas, vou-me embora.

Assinale a alternativa cuja sequência enumera corretamente as frases de cima para baixo:

(A) 2 – 1 – 2 – 2 – 1
(B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
(C) 1 – 1 – 2 – 2 – 2
(D) 1 – 2 – 1 – 1 – 2
(E) 2 – 2 – 2 – 1 – 2

QUESTÃO 06

Assinale a ***única*** alternativa que contém a relação adequada entre o vocábulo e seu significado:

(A) imitente → elevado
(B) concertar → corrigir
(C) sela → pequeno quarto
(D) flagrante → evidente
(E) ascender → pôr fogo

QUESTÃO 07

Há deslizes de linguagem que deixam "sem graça" a pessoa que os comete ou o texto em que aparecem. São, em geral, atentados contra a concordância, a regência, a conjugação verbal etc. Seguem-se alguns minitextos, dos quais apenas ***um*** está isento de falhas. Qual?

(A) Se o Pró-Reitor Acadêmico previr greves para este semestre, talvez não haja inscrições para os cursos que se destinam à terceira idade.
(B) Arma implica em violência, como indústria bélica implica em incessantes guerras. Para salvaguardar seus interesses econômicos há nações que preferem bem mais o lucro do que o bem-estar coletivo.
(C) Mesmo os inquéritos melhor trabalhados tem contra si a descrença das próprias autoridades que os procedem.
(D) "Papai, você disse para mim não mentir, mas quando o telefone tocou você pediu para mim dizer que você não estava..."
(E) Mais de um historiador, após pesquisas nos arquivos do Vaticano, chegaram a afirmar que Pio XII não interviu energicamente contra o Holocausto.

QUESTÃO 08

As palavras ***cismam***, ***não***, ***sempre***, ***domador*** são, respectivamente:

(A) verbo, advérbio, advérbio, substantivo;
(B) advérbio, advérbio, adjetivo, adjetivo;
(C) substantivo, partícula expletiva, advérbio, adjetivo;
(D) verbo, advérbio, adjetivo, substantivo;
(E) advérbio, partícula de negação, advérbio, adjetivo.

QUESTÃO 09

O verbo indicado entre parênteses deverá assumir uma forma do ***plural*** para preencher, conforme Norma Padrão, a lacuna da frase em qual das alternativas abaixo?

(A) A França e a Alemanha esperam que a ONU ..... (**acolher)** sua iniciativa.
(B) A avaliação dos perigos e benefícios das clonagens humanas ..... (**estar)** em andamento.
(C) Sempre ..... **(haver)** profundas divergências quando houver confronto entre ciência e natureza.
(D) Dispositivos legais ..... **(constituir)** a única forma de se garantir a proibição da clonagem humana.
(E) A decisão final quanto aos limites da ação da ciência sobre a natureza ..... (**dever**) levar em conta princípios éticos e morais.

QUESTÃO 10

Em "*Uma revista jurídica anunciou peremptoriamente...*", o advérbio poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

(A) "surpreendentemente".
(B) "ambiguamente".
(C) "de modo sensacionalista".
(D) "definitivamente".
(E) "detalhadamente".

MATEMÁTICA

Questões de 11 a 15

QUESTÃO 11

Um comerciante do município de Curralinho vendia produtos de limpezas obedecendo a seguinte função quadrática.

$$f(x) = -\frac{2}{3}x^2 + 20x + 200$$

Onde $f(x)$ é a função lucro e x é o numero de produto de limpeza.
Pode-se considerar que o número de produto de limpeza e o valor do lucro máximo do comerciante correspondem, respectivamente, a seguinte alternativa:

(A) 300 e 14
(B) 350,00 e 15
(C) 15 e 350,00
(D) 200 e 18
(E) 200 e 10

QUESTÃO 12

Uma piscina na forma de um paralelepípedo deve ser construída de modo que a altura deve ser o dobro da largura e o comprimento o triplo da altura. Sendo de $162m^3$ o volume da piscina, pode-se afirmar que a altura em metros é de:

(A) 2
(B) 4
(C) 1,5
(D) 3
(E) 4

QUESTÃO 13

Em um grupo de 10 alunos, a média aritmética de suas idades era 10 anos. Se forem retirados 3 alunos do grupo de modo que a soma de suas idades é de 30 anos. A nova média aritmética:

(A) Permanece a mesma
(B) Tem valor entre 5 e 7
(C) Aumenta
(D) Diminui
(E) Diminui de 5

QUESTÃO 14

O desconto de R$ 363,00, para o INSS, de quem ganha o salário bruto mensal de R$ 3.300,00, corresponde à alíquota de:

(A) 11%
(B) 9%
(C) 7%
(D) 10%
(E) 8%

QUESTÃO 15

Os lados de um retângulo obedecem aos seguintes valores algébricos $x - 2$ e $x + 2$. Sendo de $32m^2$ a área desse retângulo, pode-se afirmar que o perímetro dele é de:

(A) 20m
(B) 24m
(C) 30m
(D) 22m
(E) 18m

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questões de 16 a 20

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa correta sobre os componentes físicos de um computador (Hardwares):

(A) A memória Ram é um dispositivo que permite o armazenamento permanente das informações do computador.
(B) *A impressora* é um software que permitem fazer uma saída impressa (em papel) dos dados virtuais do computador.
(C) O *monitor* é um dispositivo hibrido para o computador que mostra em sua tela os resultados de suas operações.
(D) Roteadores são dispositivos que encaminham pacotes elétricos entre sistemas operacionais.
(E) Pendrive é uma unidade móvel e portátil de armazenamento de arquivos, que se conecta a um computador via USB.

QUESTÃO 17

Mecanismos (ou sistema) de busca são conjuntos organizados de robôs que rastreiam a Internet em busca de páginas; índices e bases de dados que organizam e armazenam as páginas encontradas; e algoritmos para tratamento e recuperação das páginas. Eles permitem que seus usuários realizem buscas na Internet, principalmente através de palavras-chave (MORAIS; AMBRÓSIO ,2007). Marque a alternativa que apresenta um software de busca:

(A) Wamp
(B) OneDrive
(C) Bing
(D) Google Drive
(E) FileZilla

QUESTÃO 18

A fraude de envio de mensagens não solicitadas no correio eletrônico possui o objetivo de roubar informações bancárias e de cadastros. De posse da afirmativa, como se denomina esse tipo de fraude?

(A) Phishing
(B) Malware
(C) Vírus
(D) Worm
(E) Spyware

QUESTÃO 19

Com base na suposição a seguir, assinale a alternativa ***correta***.
Um Funcionário da Prefeitura Municipal de Curralinho-PA está trabalhando em uma planilha de Microsoft Excel 2013 BR. Ao digitar a expressão =SOMA(F1:F4), está fazendo a somatória das células:

(A) Da linha 1 com a Linha 4
(B) F1, F2, F3 e F4
(C) Das linhas 1, 2 e 3
(D) Da coluna 1 com as células da coluna 4
(E) F1 e F2

QUESTÃO 20

O bloqueador Pop-up é uma janela que é exposta no navegador da internet quando acessado uma página na web ou algum link de redirecionamento. Para ativar o bloqueador no Internet Explore é necessário acessar:

(A) Opções da internet -> Privacidade
(B) Configurações do Modo de Exibição de Compatibilidade
(C) Gerenciar complementos -> Proteção contra rastreamento
(D) Opções da internet -> Segurança
(E) Segurança -> Navegação InPrivate

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa que ***não*** é um indicador da existência de uma disfunção da Integração Sensorial (DIS):

(A) Problemas de coordenação motora e de equilíbrio.
(B) Baixo rendimento escolar.
(C) Facilidade ao planejar os movimentos e estabelecer uma sequência de tarefas.
(D) Pouca ou muita sensibilidade, aos movimentos, a estímulos visuais e auditivos.
(E) Falta de força no tônus muscular.

QUESTÃO 22

É um tipo de paralisia cerebral que possui como características: movimentos voluntários amplos e fixos, com postura que envolve o tronco ou um membro. Chamamos essa paralisia de:

(A) Distônica.
(B) Discinética.
(C) Hemiplégica.
(D) Diplégica.
(E) Quadriplégica.

QUESTÃO 23

Sobre a Terapia Ocupacional na atuação com idoso, é ***incorreto*** afirmar:

(A) na atuação com idoso, a terapia ocupacional age como um facilitador, no qual capacita o mesmo a fazer o melhor uso possível das capacidades remanescentes.
(B) contribui para que o idoso tome suas próprias decisões e lhe assegura uma conscientização de alternativas realísticas.
(C) procura-se que o idoso tenha um desempenho mais independente possível, enfatizando as áreas de autocuidado, do trabalho remunerado ou não, do lazer, da manutenção de seus direitos e papéis sociais.
(D) a Terapia Ocupacional utiliza instrumentos de avaliação funcional, das estruturas mentais, emocionais e sociais, e avalia, principalmente, o desempenho das atividades instrumentais da vida diária, pois são os principais indicadores da autonomia do idoso.
(E) a avaliação do idoso em terapia ocupacional é determinada pela estimativa de sua força e debilidade, pelo reconhecimento de potencialidades remanescentes e de possibilidades reais de desempenho das atividades cotidianas.

QUESTÃO 24

Órtese que possui a funcionalidade de manter membros inferiores em rotação interna ou externa, chama-se?

(A) Geno Valgo.
(B) Dennis-Brownne.
(C) Tutor.
(D) Tuboform.
(E) Mola de codvila.

QUESTÃO 25

Pedretti e Early (2005) afirmam que a avaliação inicial na Terapia Ocupacional é iniciada pela triagem, porém, envolve outras 4 etapas, ***exceto***:

(A) Triagem e avaliação inicial: revisão de registros de históricos médicos, entrevistas, testes e tarefas de triagem.
(B) Avaliação propriamente dita: entrevista semiestruturada, observação clínica administração de tarefas e testes e aplicação dos resultados e exames.
(C) Identificação de modelos de tratamento: seleção de exames adequados a condição clínica observada.
(D) Identificação de problemas: sintetizar e interpretar os dados contidos nos exames e identificar déficits em áreas, componentes e contextos de desempenho para então realizar o diagnóstico da terapia ocupacional.
(E) Desenvolvimento de plano de tratamento - seleção dos objetivos, metas e estratégias de intervenção baseadas no diagnóstico terapêutico ocupacional.

QUESTÃO 26

Instrumento que avalia atividades de vida diária, produtividade e lazer durante a intervenção realizada em pacientes com AVC. Podemos chamar este de:

(A) MIF.
(B) EFM.
(C) COPM.
(D) Índice de Barthel.
(E) WFTM.

QUESTÃO 27

São atividades de vida diária, ***exceto***:

(A) banho.
(B) vestuário.
(C) cuidados com a saúde.
(D) higiene elementar.
(E) higiene íntima.

QUESTÃO 28

Segundo Luzo, Lourenção e Elui (2004) o terapeuta ocupacional no campo da reabilitação ortopédica e traumatológica tem alguns objetivos. Assinale a alternativa ***incorreta***:

(A) Auxiliar o paciente a explorar seus potenciais funcionais máximos.
(B) Restaurar sua função;
(C) Habilitar quando ele apresenta disfunção ou incapacidade física.
(D) Reabilitar quando apresentar disfunção ou incapacidade física.
(E) Treinar a dependência nas atividades de vida diária.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa ***incorreta*** em relação as responsabilidades do exercício da Terapia Ocupacional, segundo o Código de ética, no qual o terapeuta ocupacional é proibido de:

(A) Divulgar e declarar possuir títulos acadêmicos que não possa comprovar ou de especialista profissional que não atenda às regulamentações específicas editadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
(B) Deixar de comunicar formalmente à instituição onde trabalha da necessidade de registro no Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da circunscrição, salvo nos casos das empresas legalmente desobrigadas de tal registro.
(C) Utilizar impressos de instituições públicas na prática privada.
(D) Angariar ou captar serviço ou cliente/paciente/usuário/família/grupo/ comunidade, com ou sem a intervenção de terceiro, utilizando recurso incompatível com a dignidade da profissão ou que implique em concorrência desleal.
(E) Deixar de comunicar formalmente ao Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da região da recusa do registro por parte de instituição ou serviços obrigados a tal registro.

QUESTÃO 30

São objetivos de intervenção do Terapeuta Ocupacional voltados à dor crônica, ***exceto***:

(A) Reduzir a dor
(B) Promover saúde
(C) Melhorar desempenho na manutenção da casa
(D) Melhorar postura e mecânica corporal
(E) Diminuir tolerância à dor